NEURALGIA TRIGEMINAL

Dor súbita, intensa, curta (3 - 30seg), frequente

Desencadeada estimulo, unilateral, exame neuro normal

Resposta carbamazepina e periodo calmaria

NEURALGIA TRIGEMINAL

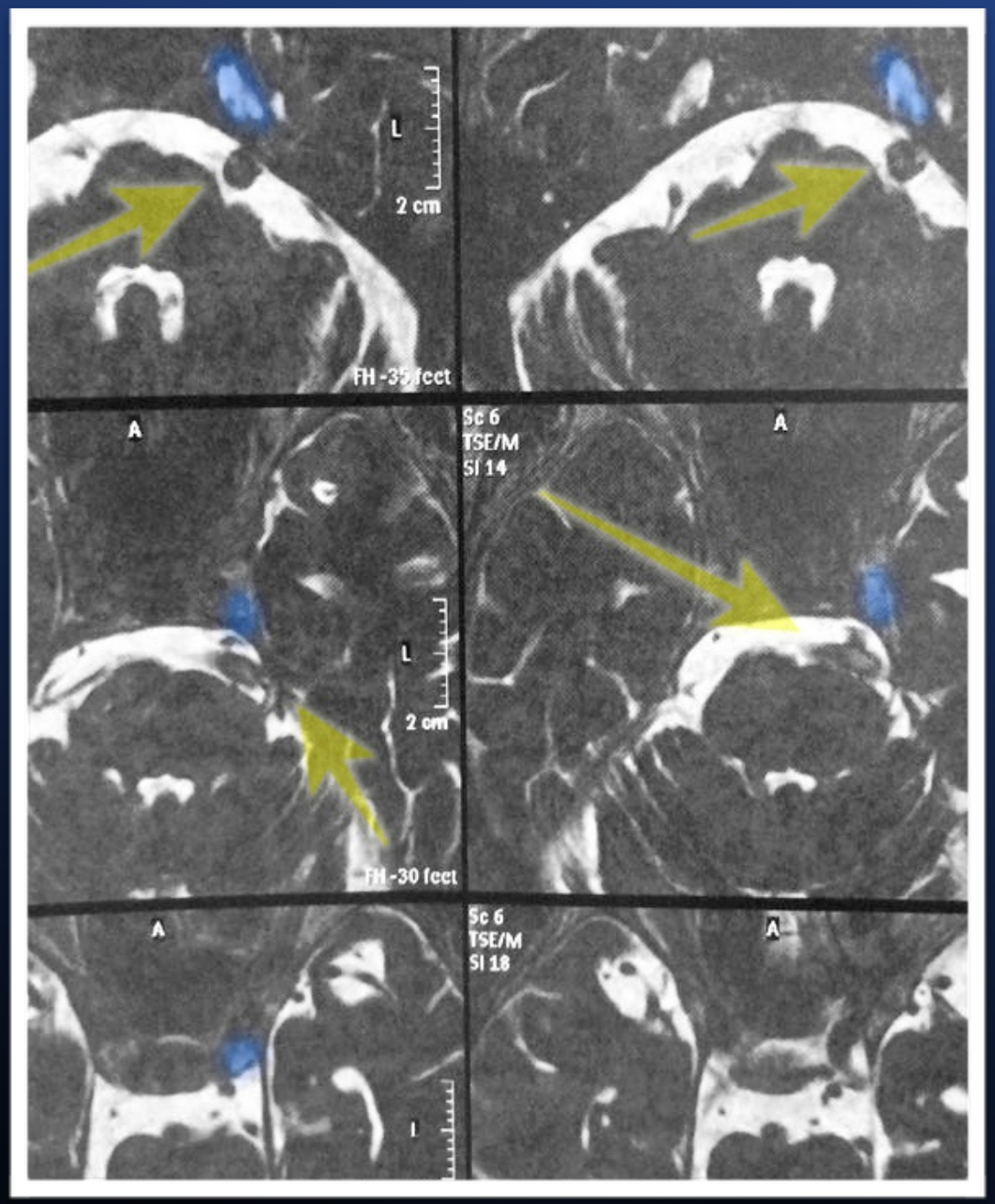
5 / 100000 M:F 1:2
Idade: +-67a. 3/4>55a. Rara <30 EM
Unilateral - bilateral pequeno período D>E 10% ambos
Remissão - n=155 - 78 6m 38 12m
Territorio V2,V2/V3,V3,V1/V2,V1/V2/V3, V1
Localização precisa
Trigger point (50%x9%)
Totalmente paroxístico
Nunca >2min
Pode ter 200 episódios /dia

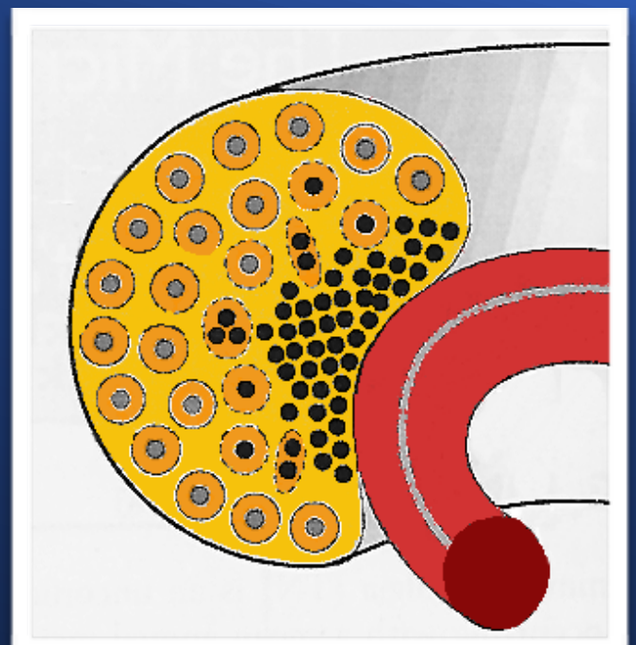
Dor facial atípica x Nevralgia - Eficácia tto - 12% x 88%

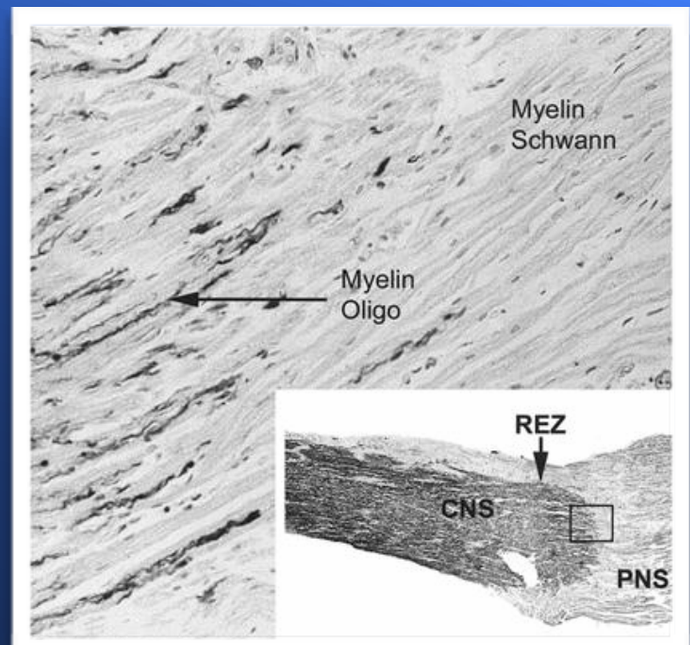
Típica x Secundária

NEURALGIA TRIGEMINAL

Fisiopatologia







Conflito vascular - DREZ

Insulto Pós ganglionar

NEURALGIA TRIGEMINAL

Primeira linha

Carbamazepina (400 a 1200 mg/dia) 2x a 4x/ Oxcarbazepina (300 a 2400 mg/dia)
Fenitoína (300 a 500 mg/dia)
Baclofeno (40 a 60 mg/dia)

Segunda linha

Gabapentina (900 a 2400 mg/dia)*
Lamotrigina (150 a 400 mg/dia)
Topiramato (150 a 400 mg/dia)

Terceira linha

Ácido valpróico (500 a 1500 mg/dia)
Pimozide (4 a 12 mg/dia)

NEURALGIA TRIGEMINAL

Indicação cirúrgica

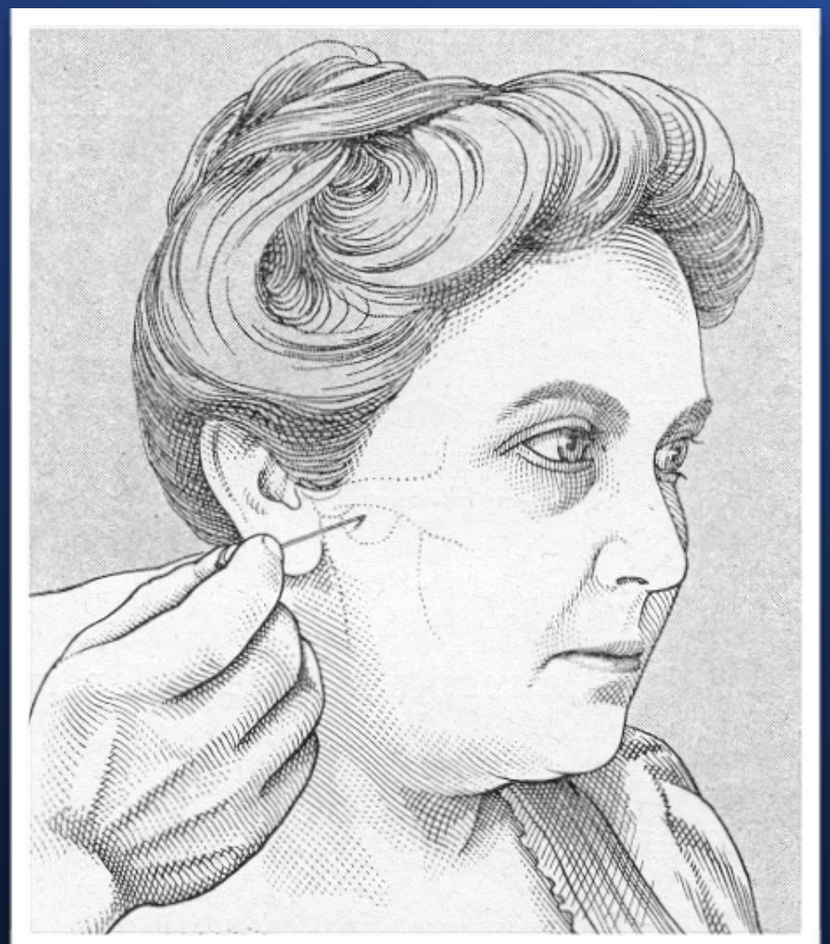
Correlação anátomo-clínica
Fisiopatologia x risco x benefício

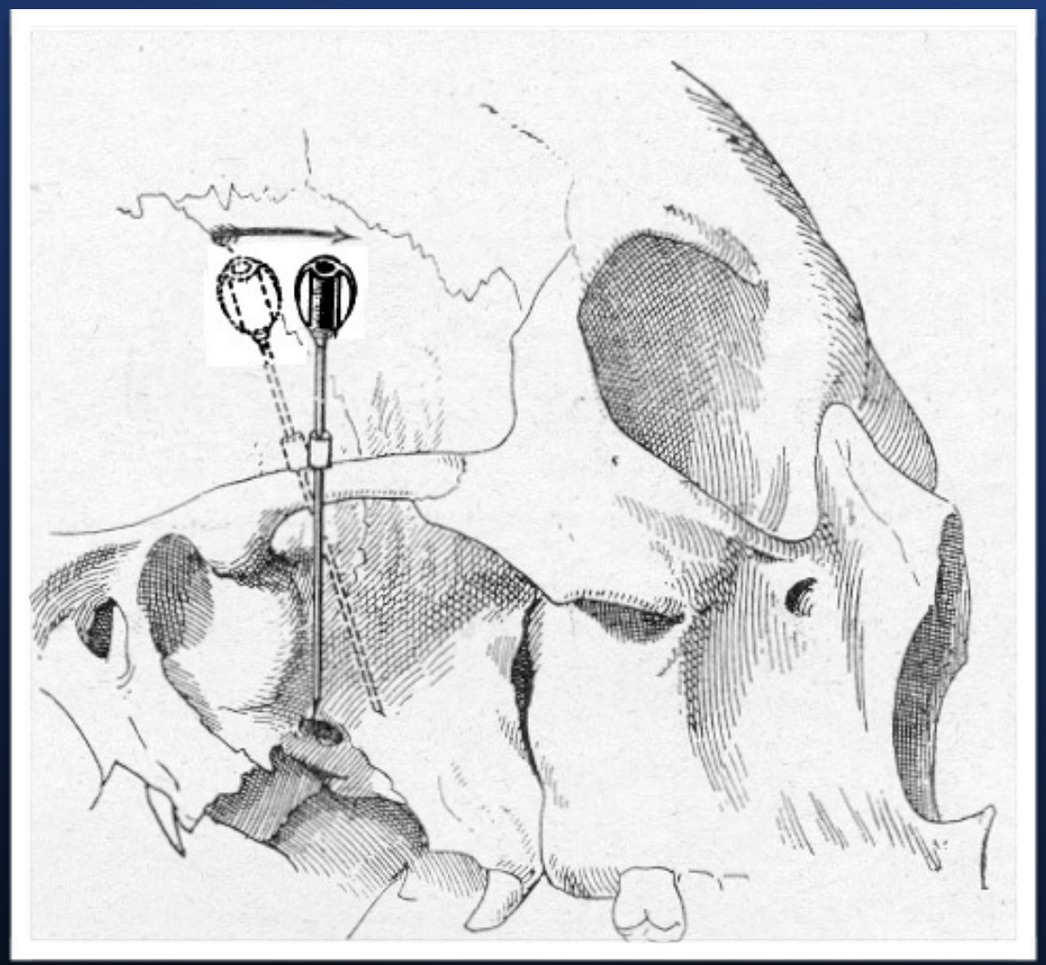
> Mais importante <

Diagnóstico clínico CORRETO
Não existe exame complementar
Bloqueio teste

Intratabilidade Clínica & Intolerância

NEURALGIA TRIGEMINAL





NEURALGIA TRIGEMINAL

Métodos Cirúrgicos

Eficácia

90% 2anos - 80% 5anos

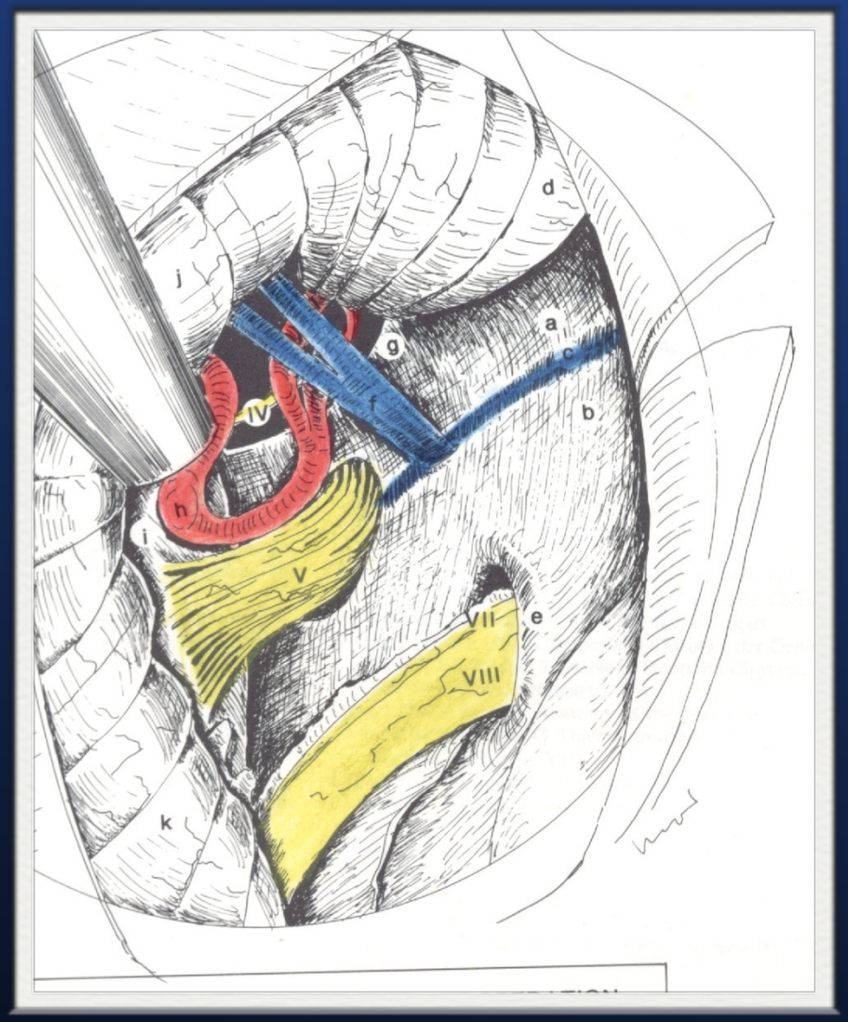
Descompressão>radiofrequencia>balao>radiocirurgia>glicerol

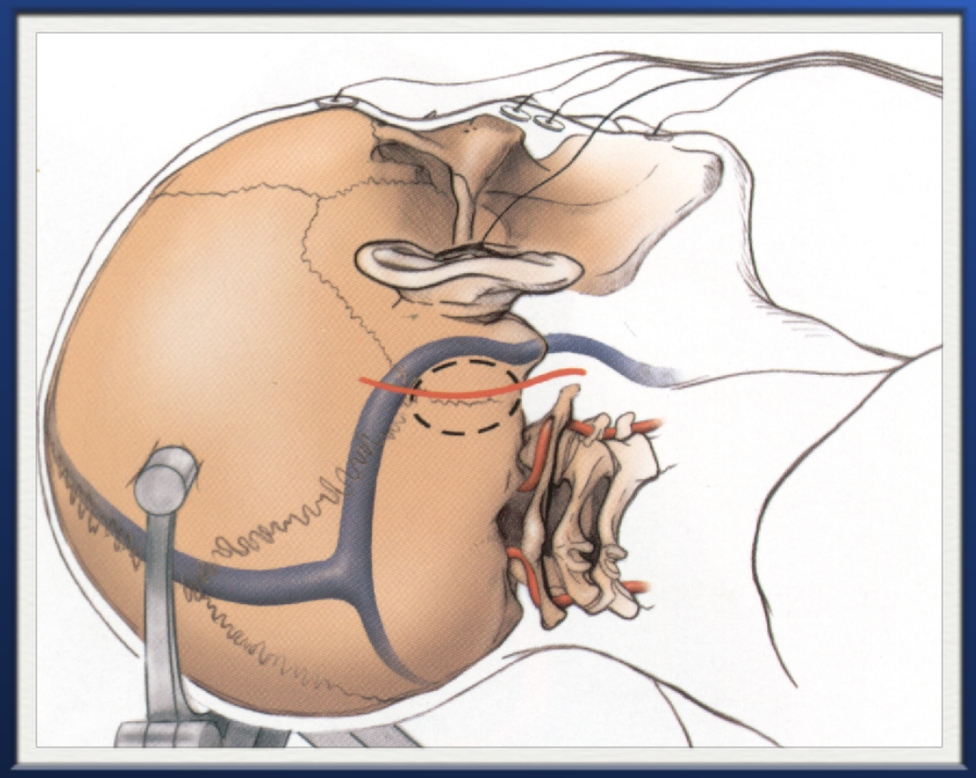
Complicações

Idem

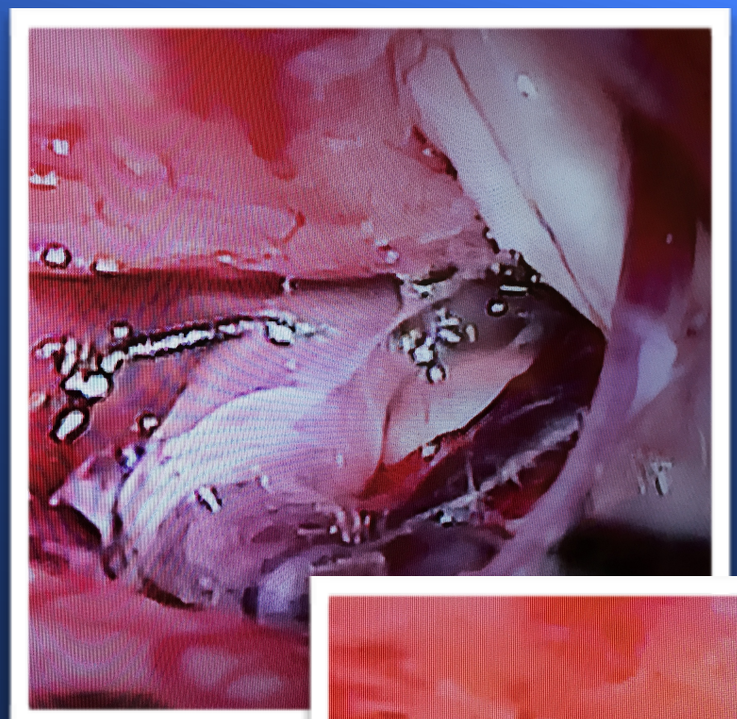
Idade, risco cirúrgico, personalidade, técnica/experiência

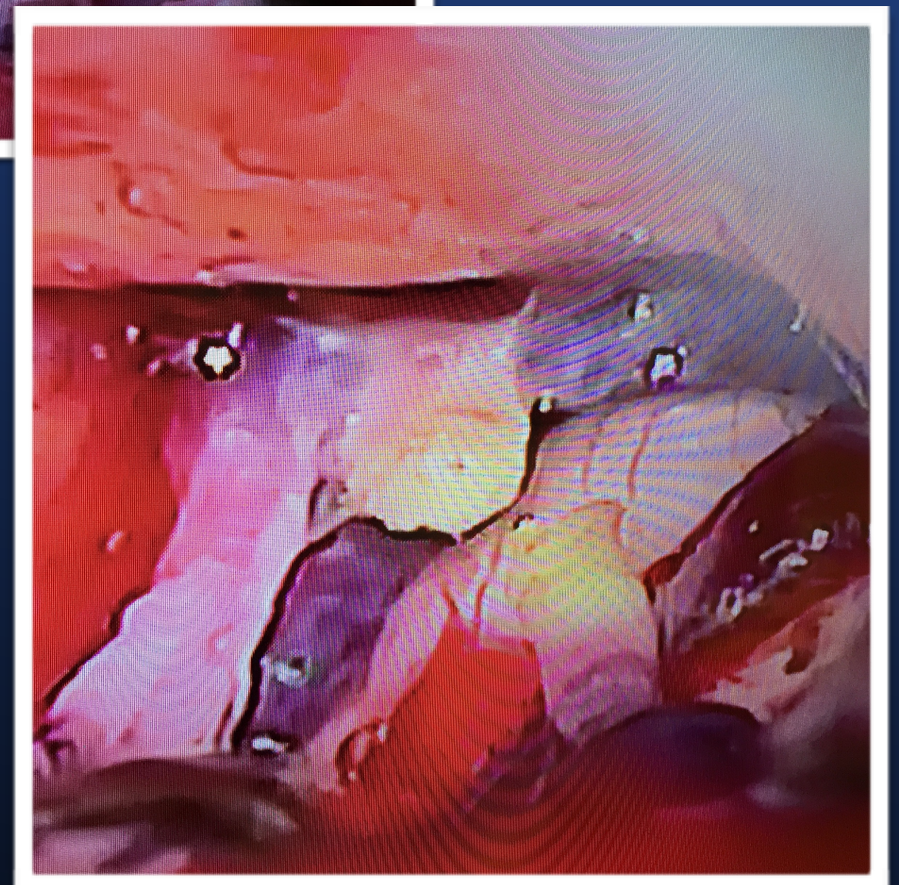
NEURALGIA TRIGEMINAL



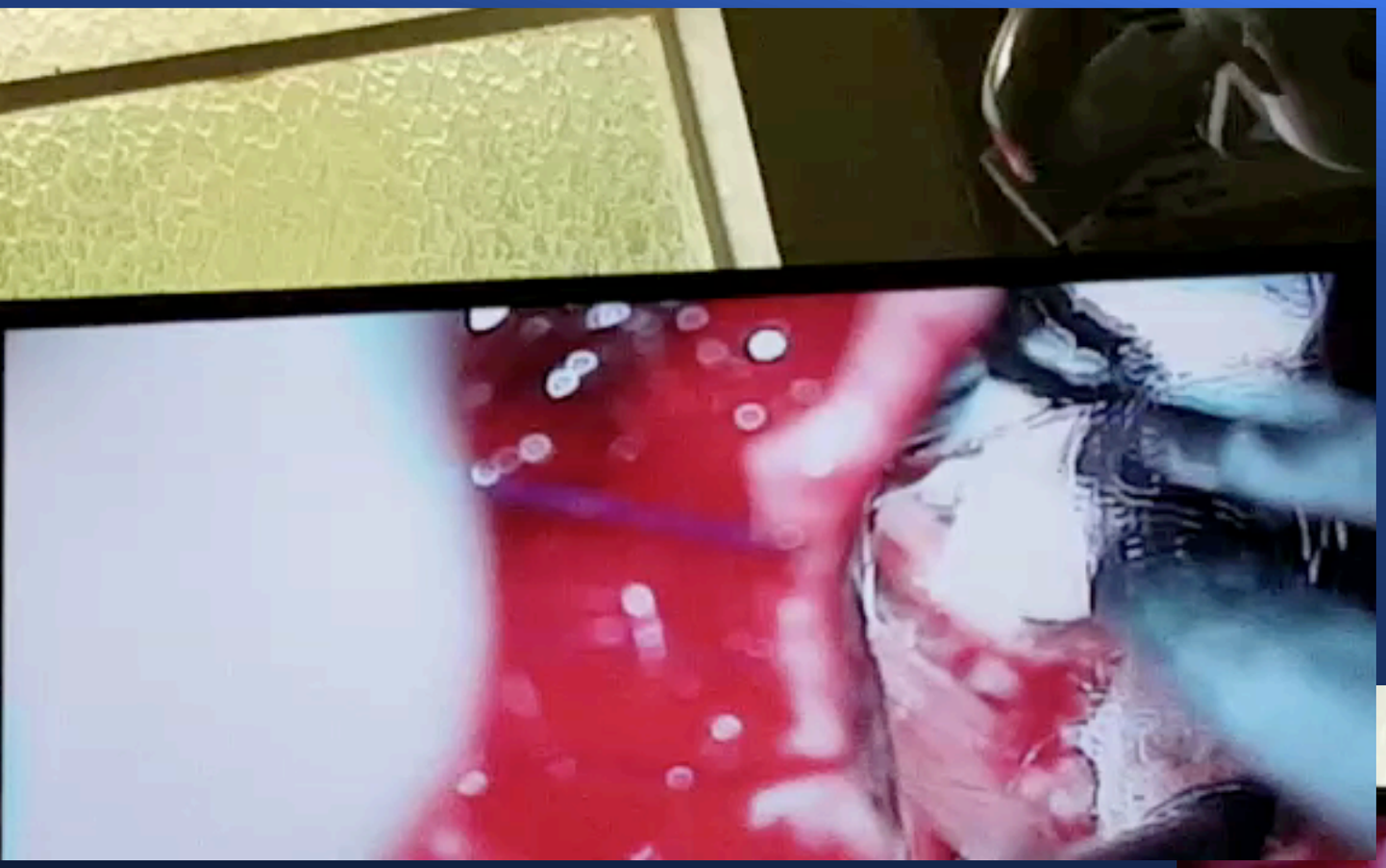


NEURALGIA TRIGEMINAL

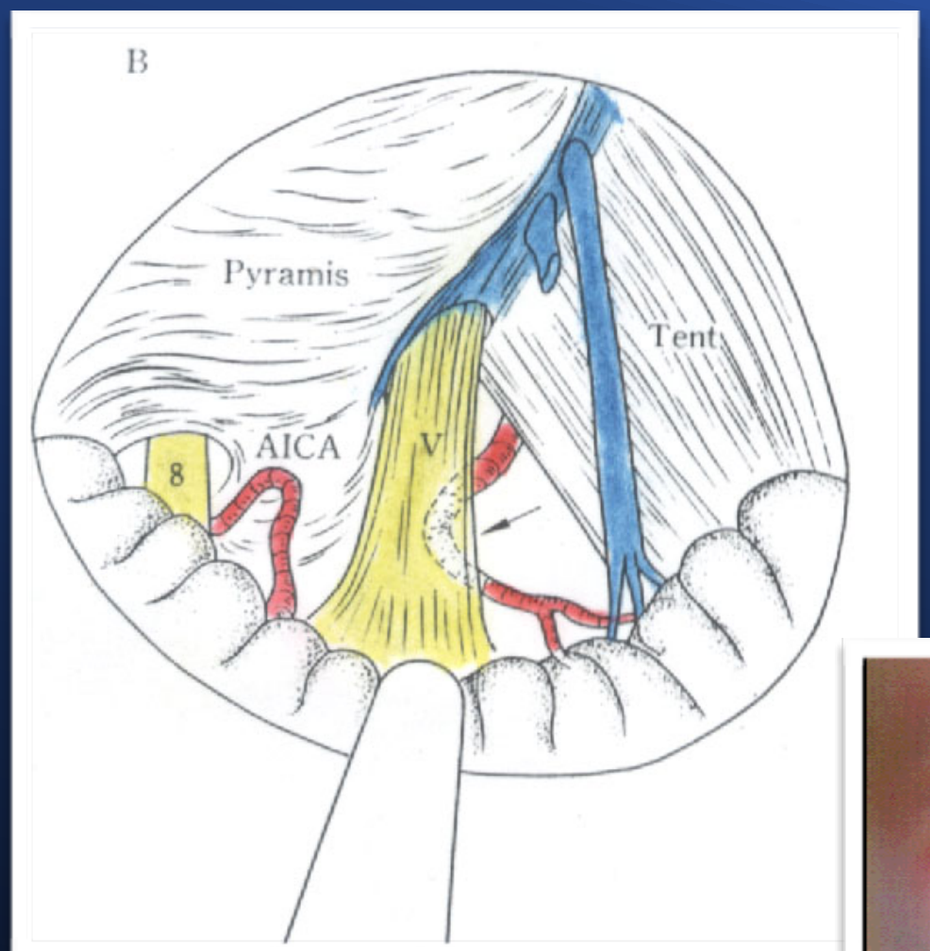




NEURALGIA TRIGEMINAL

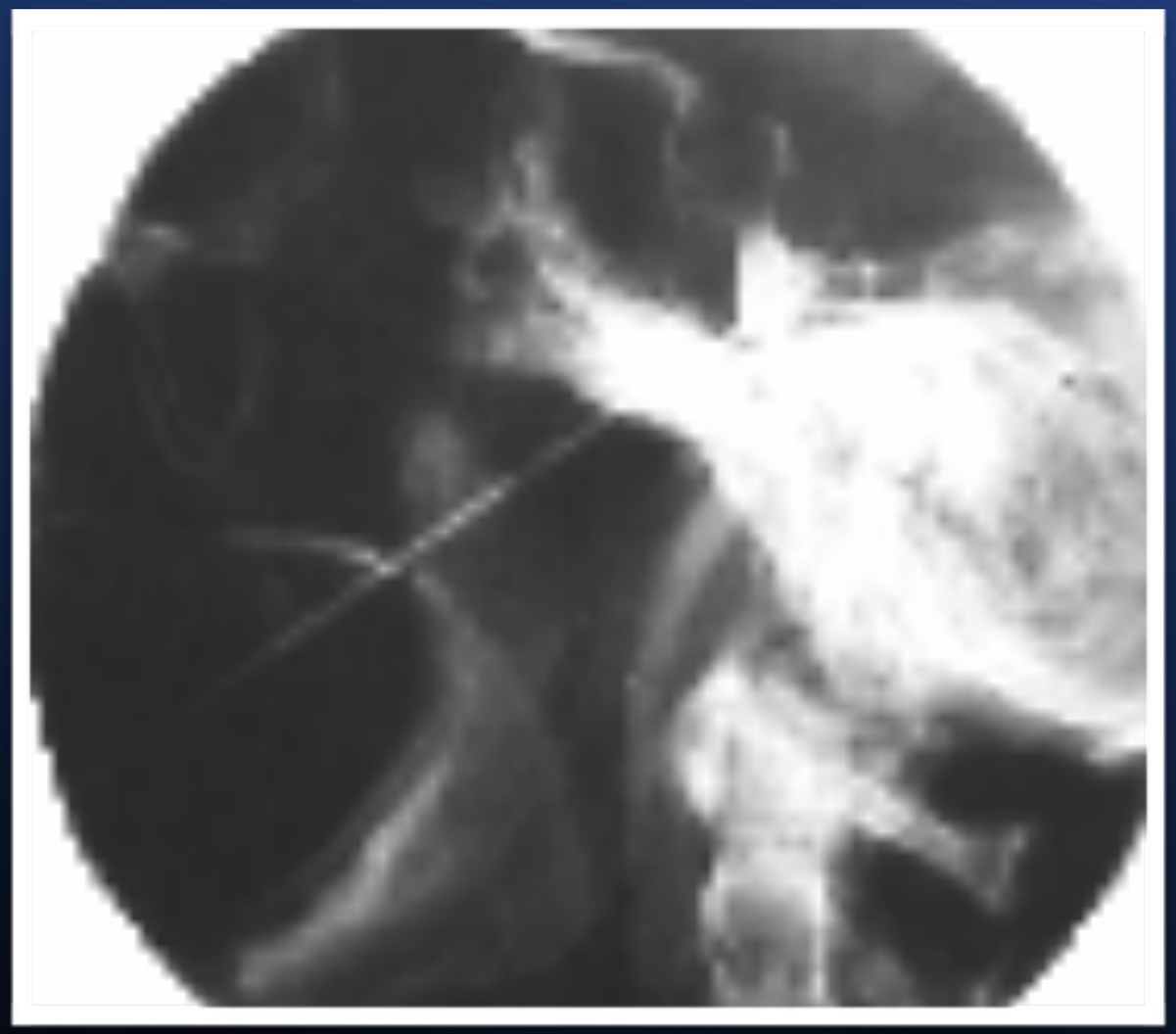


NEURALGIA TRIGEMINAL



NEURALGIA TRIGEMINAL

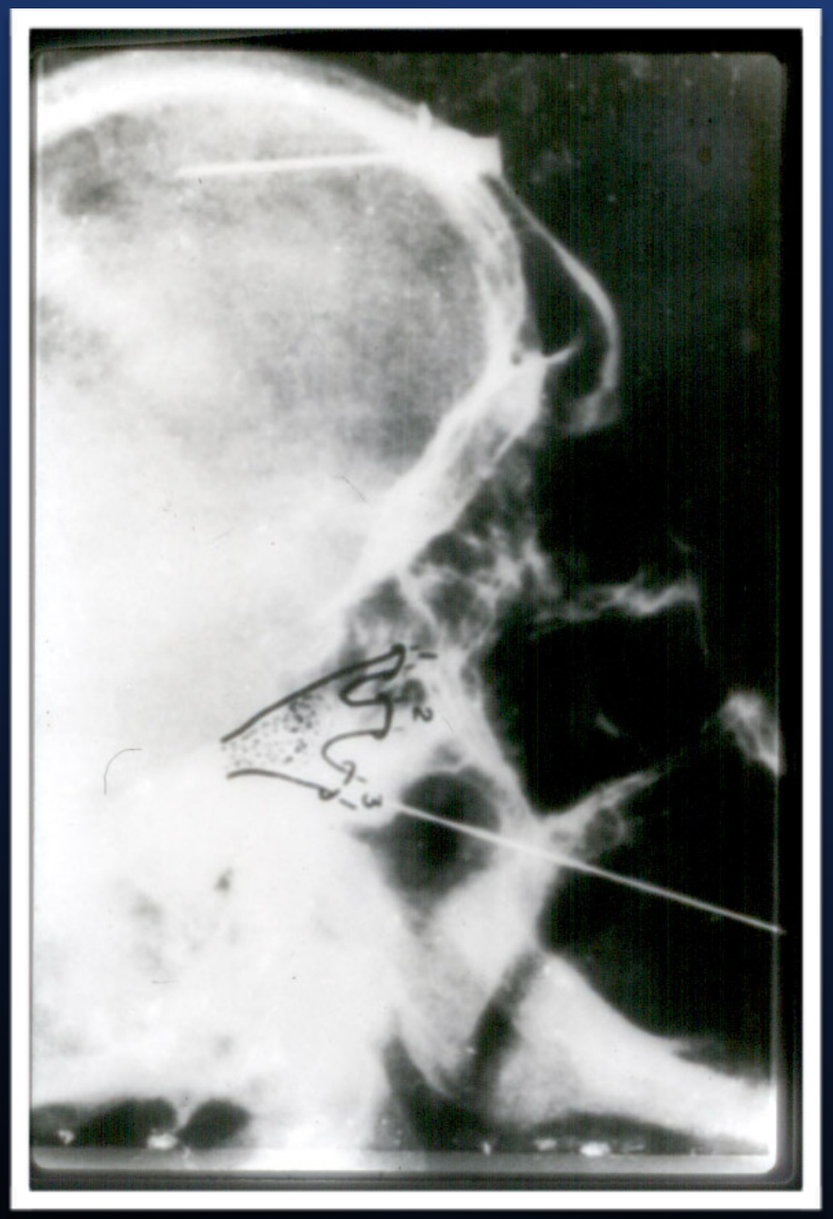
Rizotomia com glicerol

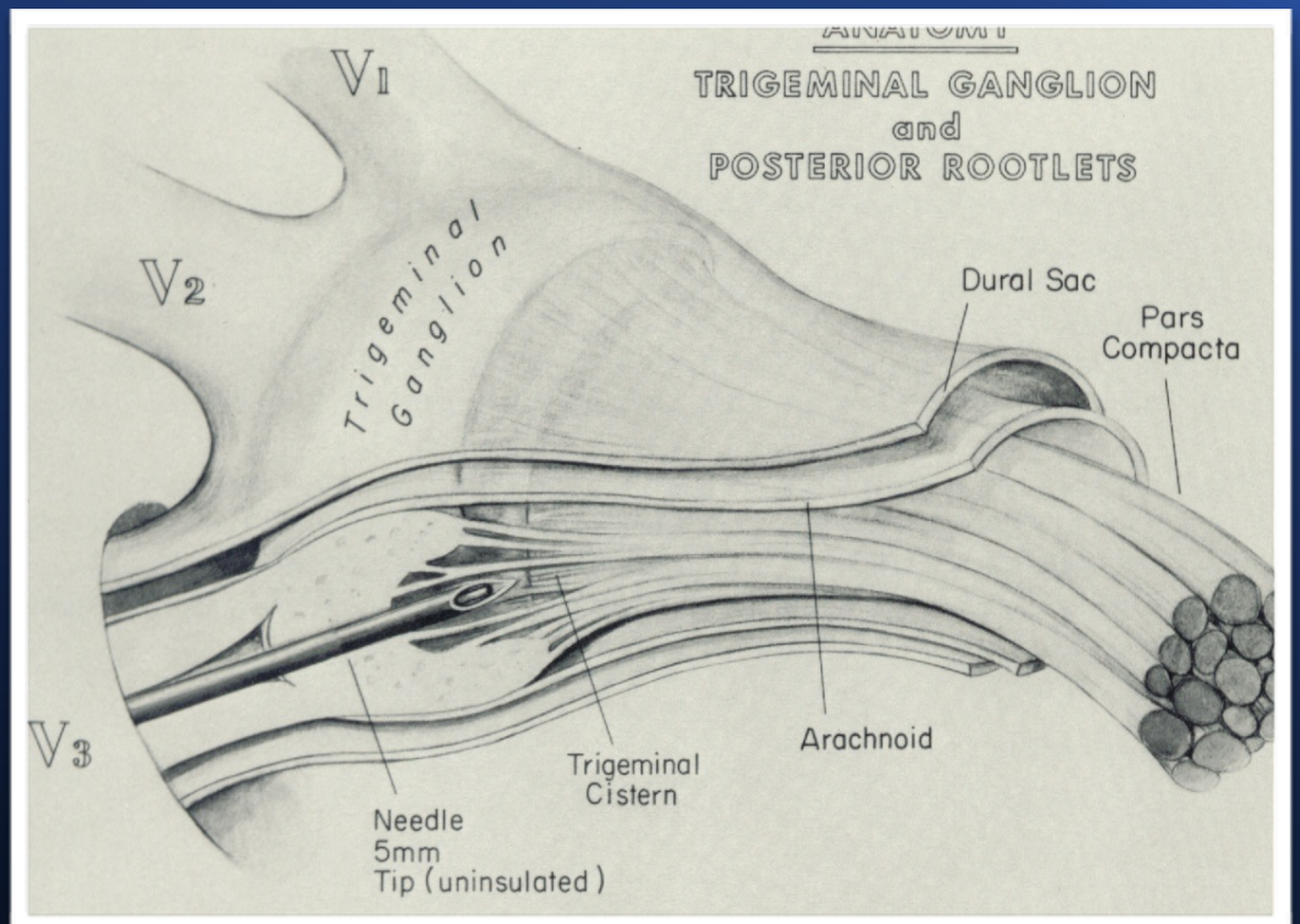


Muito idosos
Ramo V1
Anestesia local

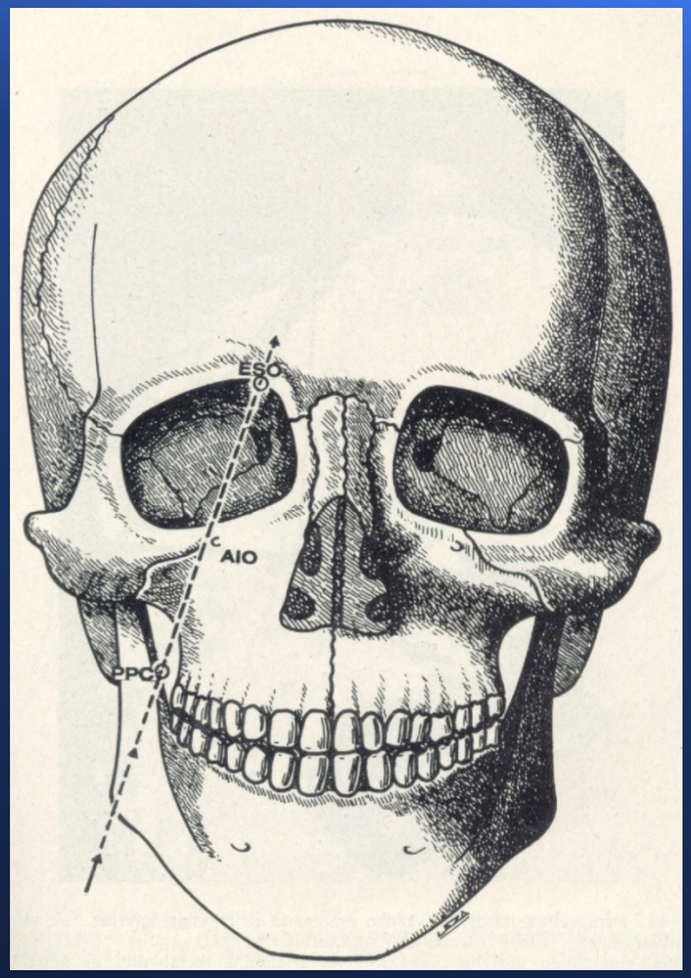
NEURALGIA TRIGEMINAL

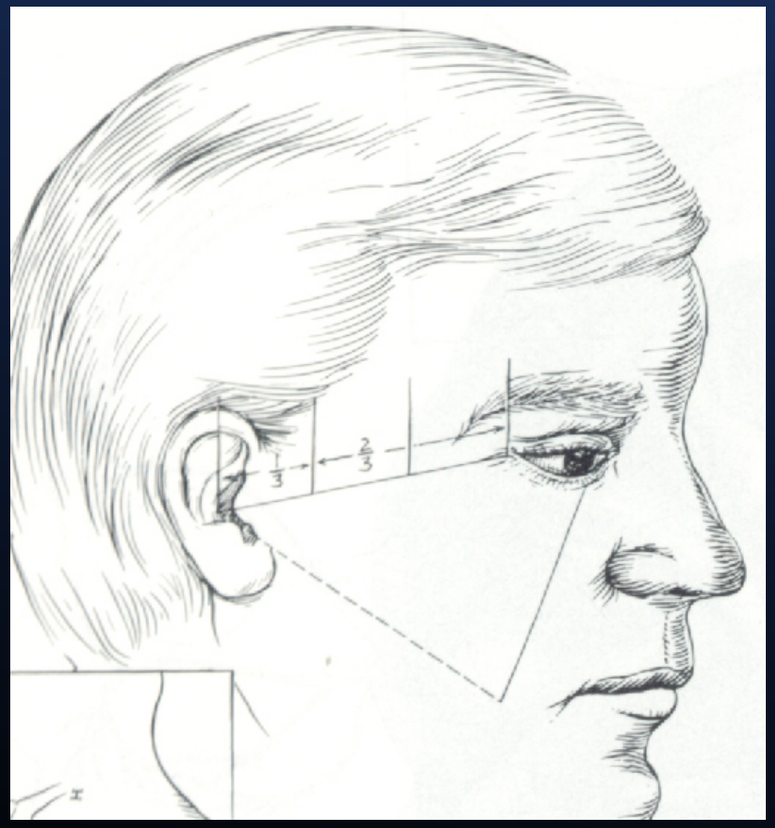
Rizotomia percutânea por radiofrequência





NEURALGIA TRIGEMINAL





NEURALGIA TRIGEMINAL

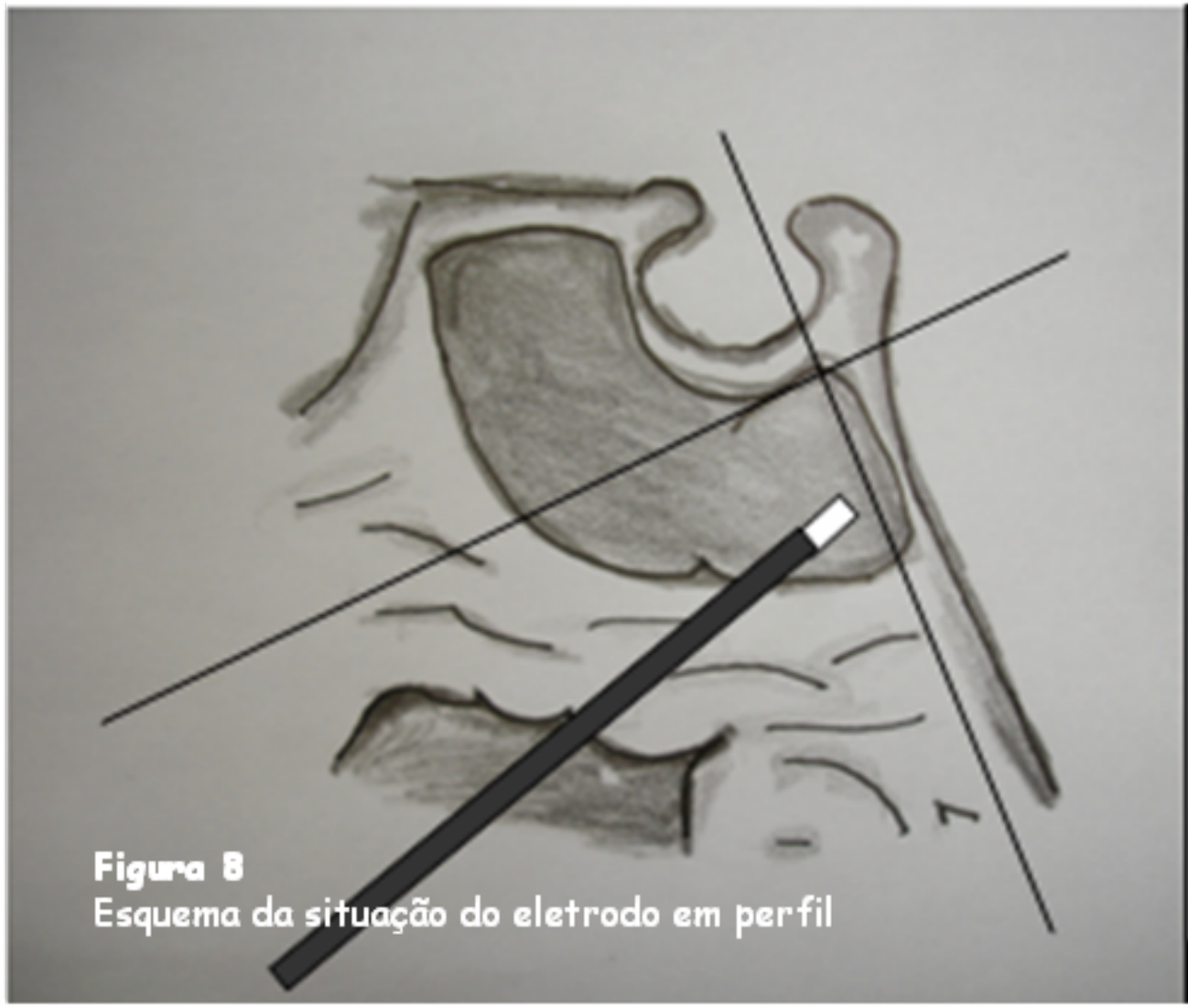
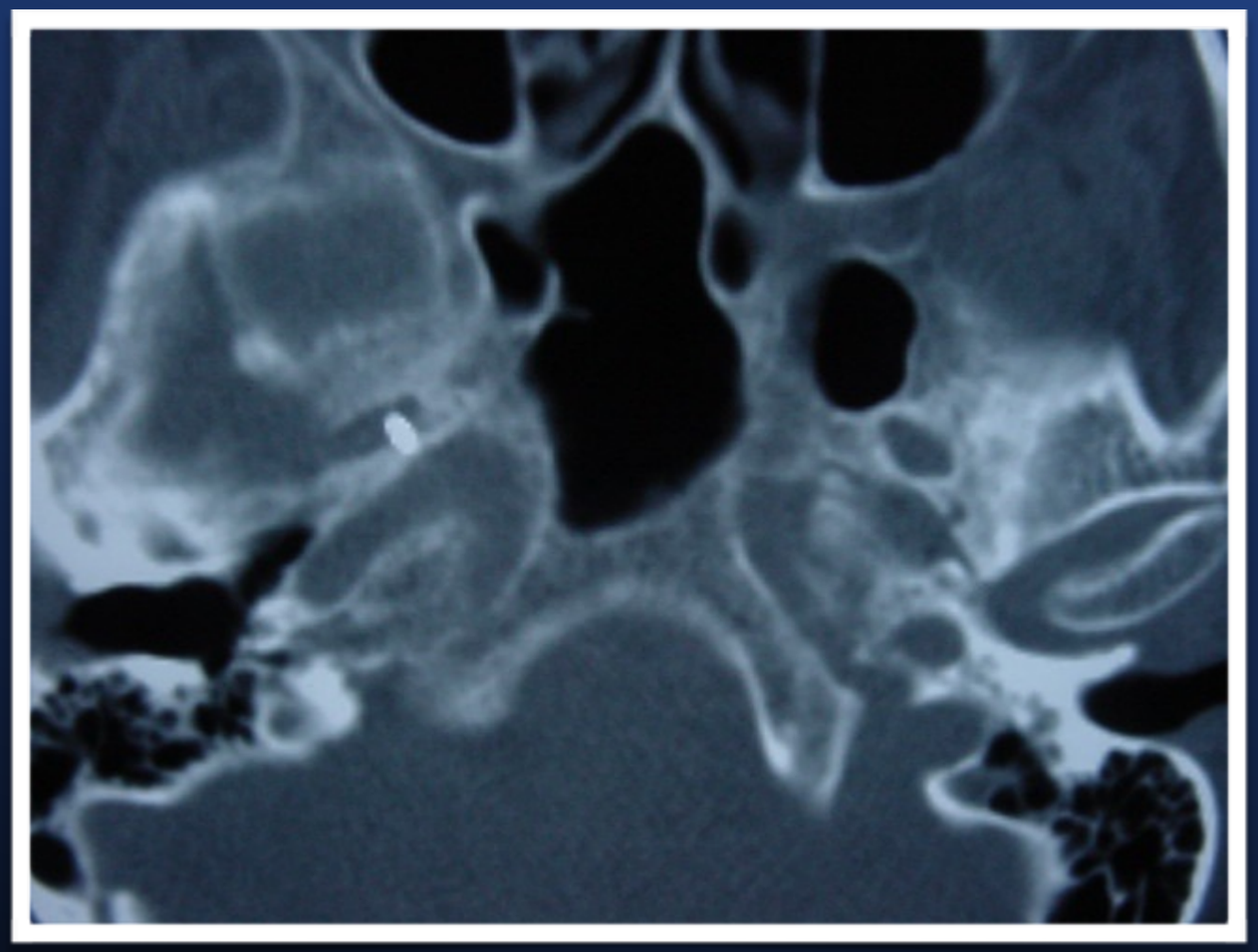


Figura 8
Esquema da situação do eletrodo em perfil

Figura 9
Imagem radiológica mostrando o eletrodo em relação ao clivus

NEURALGIA TRIGEMINAL

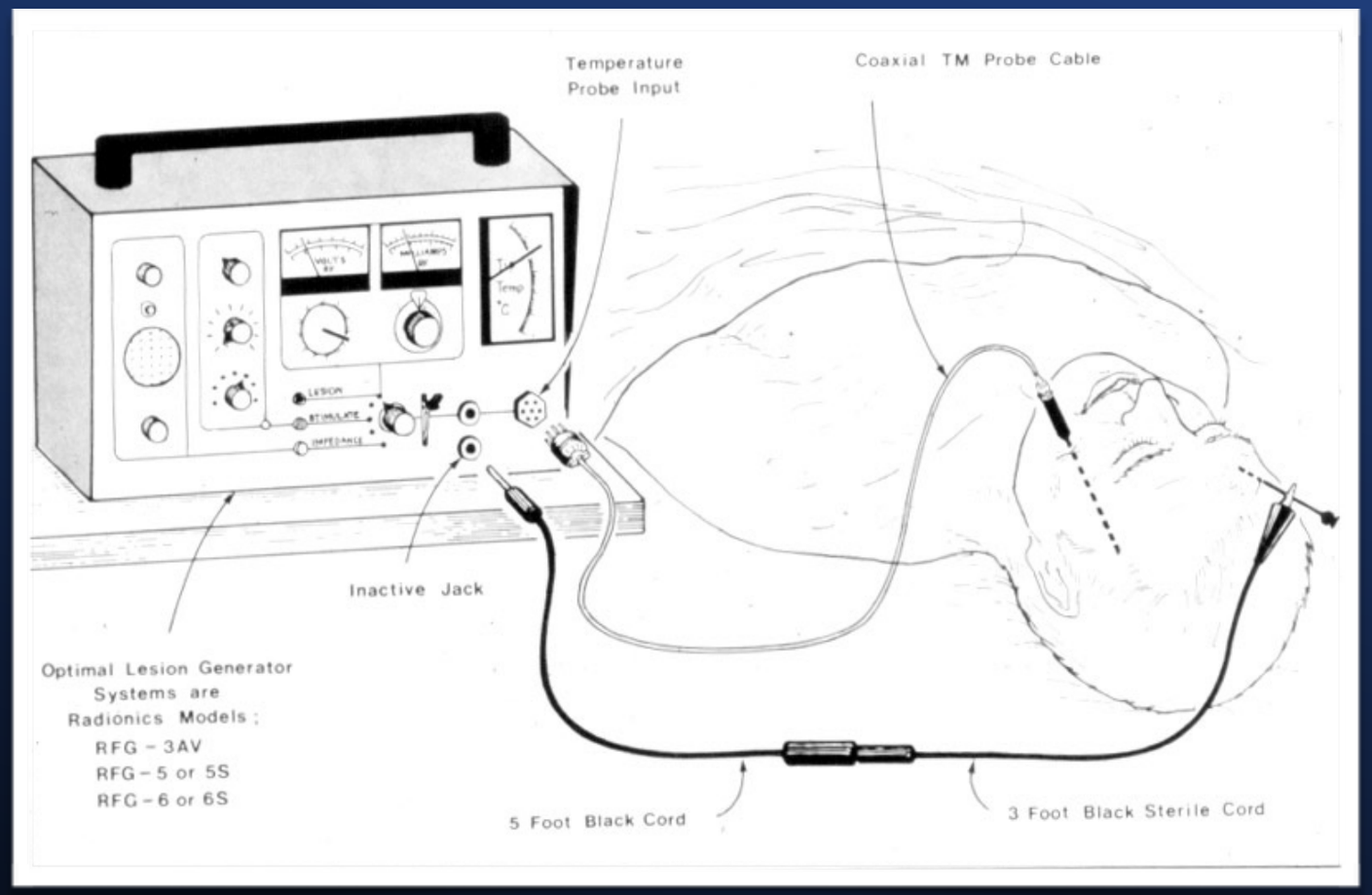


Punção difícil
5-7%

Obesos - entubar
Paget e >90 anos
Demência

NEURALGIA TRIGEMINAL

Rizotomia percutânea por radiofrequência

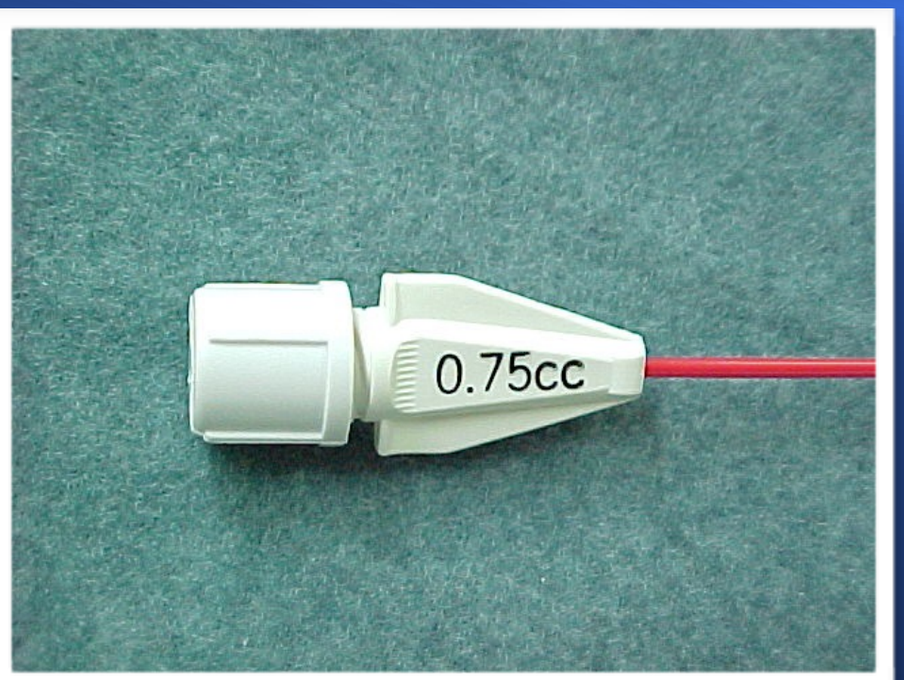


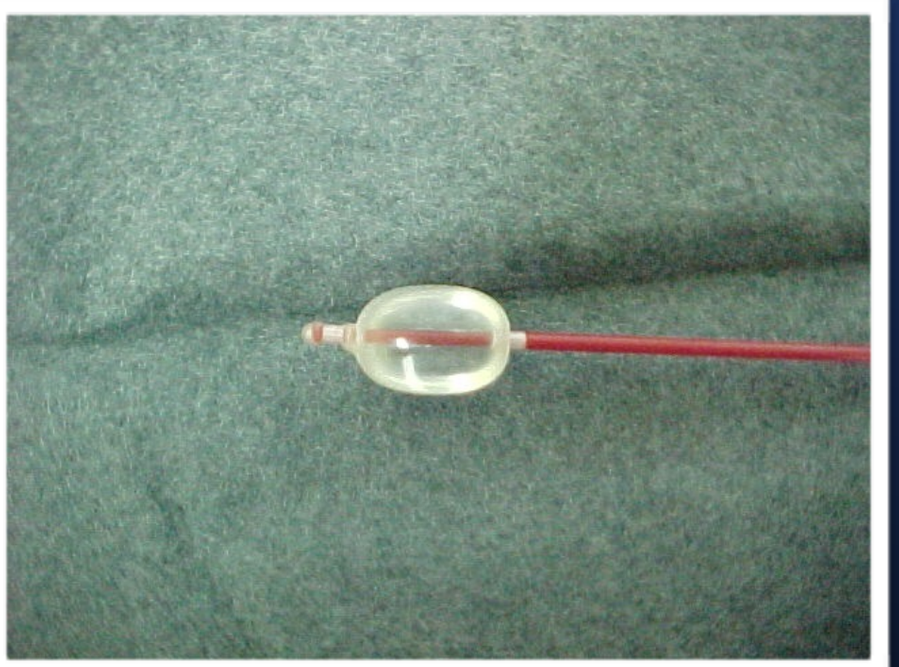
Estimulação motora
Estimulação dolorosa
(Aumenta eficácia)

Lesões - 2 a 3
80 a 90 graus
60 a 75 segundos

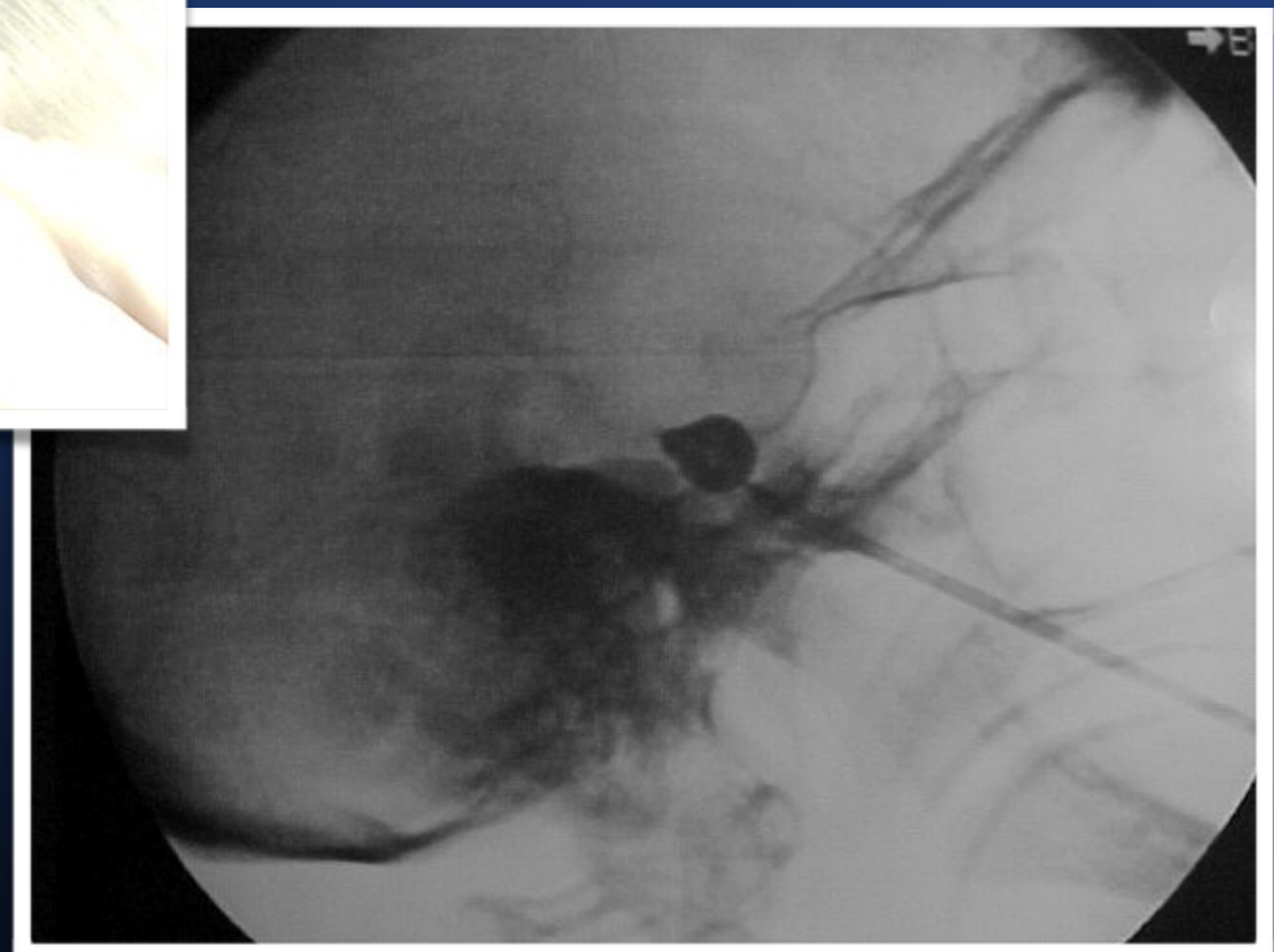
NEURALGIA TRIGEMINAL

Rizotomia percutânea por balão



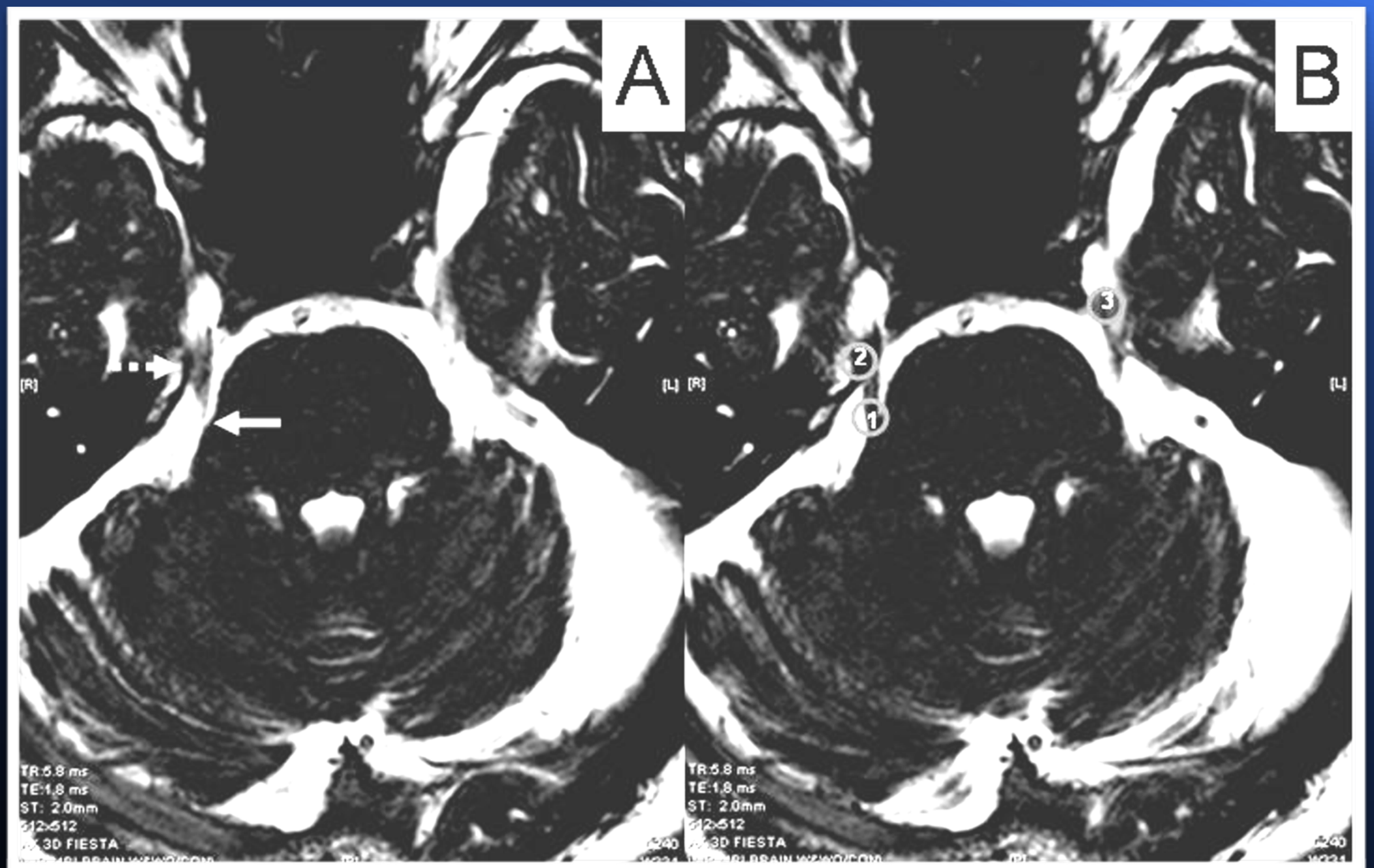


NEURALGIA TRIGEMINAL



NEURALGIA TRIGEMINAL

Radiocirurgia estereotáxica



NEURALGIA TRIGEMINAL

TIPO DO PROCEDIMENTO CIRÚRGICO

Idade – Estado geral

Cooperação para termocoagulação

Ramo acometido (V1, V2, V3)

Reação a possível hipoestesia

Desejo do paciente

www.neurocirurgia.med.br